

COMPLEXO GENGIVITE-ESTOMATITE FELINO - RELATO DE CASO

Wilian Aires Gonçalves Júnior^{1*}; Janaína Tavares Mendonça¹; Luiz Fernando Fernandes dos Santos¹; Juliana Garcia Veiga²; lesser Gasel Ghazalé Júnior³.

¹ Discente em Medicina Veterinária IUESO-UNIP/GO; ² Médica Veterinária pós graduanda em endocrinologia e metabologia de pequenos animais; ³ Discente em Medicina Veterinária UEG.

* Autor para Correspondência – e-mail: wilian_medvet@outlook.com

Tipo de estudo: Relato de Caso

Um felino macho, sem raça definida, onze anos de idade, pesando 5,5 kg, foi atendido no dia 07/08/2018, apresentando hálito fétido, desconforto para alimentar-se e agressividade. No exame clínico apresentou frequência cardíaca e respiratória, temperatura retal, tempo de preenchimento capilar (TPC), turgor cutâneo dentro das normalidades e observou-se uma inflamação em toda a gengiva do paciente. Foram realizados hemograma, bioquímicas e eletrocardiograma. Nos resultados, os exames sanguíneos revelaram uma diminuição da ureia sérica e trombocitopenia e o eletrocardiograma não apresentou nenhuma alteração digna de nota. Foi indicado tratamento cirúrgico realizando o tratamento periodontal e exodontia de todos os dentes pós canino superior e inferior. Durante o procedimento cirúrgico foi coletado material para histopatológico: dois segmentos, irregulares, de coloração parda, consistência firme e elástica, o maior medindo 1,0/0,8/0,5 cm em seus maiores eixos. O laudo revelou uma reação inflamatória crônica-ativa, mista, proliferativa, difusa e acentuada sugestivo de complexo gengivite-estomatite felina, doença que se caracteriza por inflamação, ulceração e proliferação de tecidos moles na cavidade oral, sendo uma doença de caráter crônico. No pós-operatório foi administrado Cortrat por via endovenosa, SID, para diminuir a resposta inflamatória presente na gengiva do paciente. Além disso, foi administrado ceftriaxona por via endovenosa, BID, omeprazol por via endovenosa, BID, tramadol por via subcutânea, BID e meloxicam por via endovenosa, SID. No pós-operatório o animal apresentou-se alerta, não apresentou vômito e voltou a se alimentar. O complexo gengivite-estomatite felina é uma afecção muito comum na rotina da clínica felina e ao mesmo tempo desafiadora para o clínico e para os proprietários, pois sem uma etiologia concreta tanto o diagnóstico como o tratamento ficam comprometidos.

Palavras-chave: Boca. Exodontia. Gato. Inflamação.